

MERCADO DE TRABALHO.



SEPLAN

Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento

IMESC

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos



GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Felipe Costa Camarão

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Vinícius Ferro Castro

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Rafael Thalysson Costa Silva

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GEOPROCESSAMENTO

José de Ribamar Carvalho dos Santos

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

Marlana Portilho Rodrigues Santos

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Raphael Bruno Bezerra Silva

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

ELABORAÇÃO

Mírian Carvalho da Costa Sarah Pestana Aroucha

REVISÃO TÉCNICA

Dionatan Silva Carvalho Rafael Thalysson Costa Silva Raphael Bruno Bezerra Silva

DIVULGAÇÃO

Mayara Moraes

REVISÃO DE LINGUAGEM

Yamille Castro

DIAGRAMAÇÃO

Mírian Carvalho

CAPA

Carliane Sousa

NORMALIZAÇÃO

Kádila Morais



SEPLAN

Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento

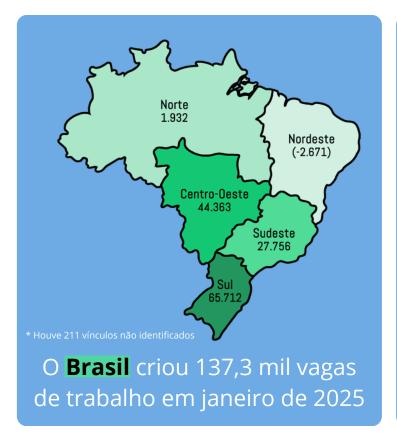
IMESC

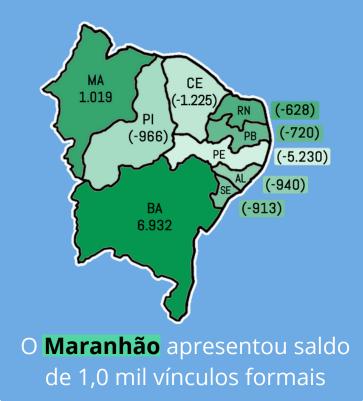
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos



EMPREGO FORMAL MARANHENSE - JANEIRO 2025

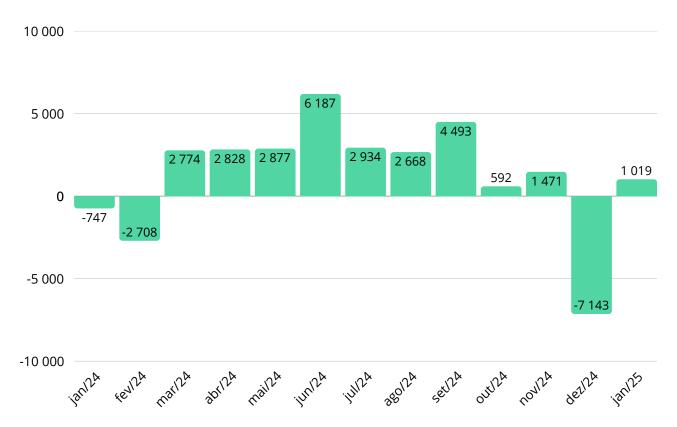
DESEMPENHO DO EMPREGO FORMAL NO BRASIL





Desempenho do Emprego Formal Maranhense

Evolução mensal do saldo de empregos



SALDO DE EMPREGOS POR SETOR

AGRUPAMENTO	MENSAL	ANUAL
AGROPECUÁRIA	276	276
INDÚSTRIA	-335	-335
CONSTRUÇÃO	-290	-290
COMÉRCIO	-162	-162
SERVIÇOS	1.530	1.530

OCUPAÇÕES COM MAIORES E MENORES SALDOS DE EMPREGO Agente indígena de saúde Técnico de enfermagem 333 Agente indígena de saneamento 259 Repositor de mercadorias 191 Vigilante 177 Trb. da cultura de cana-de-açúcar -162 Servente de obras -166 Agente de portaria -178 Faxineiro Vendedor de comércio varejista -408 -400 -200 200 400



As microempresas foram responsáveis pela geração de 1,0 mil empregos formais no Maranhão. Por outro lado, houve 974 demissões líquidas nas Pequenas e Médias Empresas em janeiro de 2025.

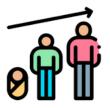
PERFIL DOS EMPREGOS FORMAIS GERADOS

SEXO



Em janeiro de 2025, cerca de 76,6% das admissões líquidas foram de pessoas do sexo masculino.

FAIXA ETÁRIA



O saldo de emprego de pessoas com até 24 anos foi de 1,3 mil. No entanto, a maior redução ocorreu na faixa etária de 30 a 39 anos (-277 vínculos).

ESCOLARIDADE

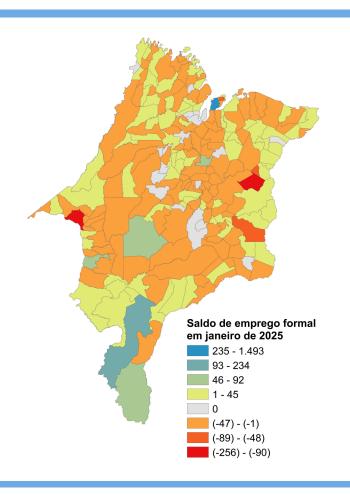


As pessoas com Ensino Médio Completo exibiram saldo de 606 vínculos, enquanto a maior desmobilização foi entre indivíduos com Ensino Fundamental Incompleto (-73).



O salário médio de admissão foi R\$ 2.071,63.

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR MUNICÍPIO



OS MAIORES RESULTADOS FORAM APRESENTADOS POR:

- São Luís (+1.493 vínculos);
- Balsas (+234 vínculos);
- São Mateus do Maranhão (+92 vínculos);
- Grajaú (+80 vínculos) e;
- Alto Parnaíba (+55 vínculos).

AS MAIORES DESMOBILIZAÇÕES FORAM EM:

- Imperatriz (-256 vínculos);
- Aldeias Altas (-206 vínculos);
- Paço do Lumiar (-89 vínculos);
- Parnarama (-66 vínculos) e;
- Afonso Cunha (-50 vínculos).

O Maranhão gerou 1.019 empregos formais em janeiro de 2025

De acordo com os dados mais recentes do Novo Caged, o Maranhão registrou um saldo positivo de 1.019 empregos em janeiro de 2025, resultante de 24.102 admissões e 23.083 desligamentos, alcançando o segundo melhor desempenho do Nordeste.

Esse resultado derivou dos dois setores que tiveram saldo positivo de contratações: Serviços, com 1.530 vínculos, e Agropecuária, com 276 vínculos. Já os outros três que apresentaram desmobilizações foram: Indústria (-335 vínculos), Construção (-290 vínculos) e Comércio (-162 vínculos).

O setor de Serviços foi o grande responsável pelo saldo positivo de empregos, com destaque para as "Atividades de Apoio à Gestão de Saúde", que registraram um saldo de 1.368 vínculos, impulsionadas principalmente pela capital, São Luís. Na Agropecuária, a atividade que se sobressaiu foi o "Cultivo de soja", com saldo de 108 vínculos.

No que se refere às demissões, a Indústria foi especialmente impactada pelo desempenho negativo da atividade "Fabricação de álcool" (-187 vínculos), influenciado principalmente pelo município de Aldeias Altas (-208 vínculos). Enquanto isso, a Construção experimentou os efeitos sazonais na "Construção de Rodovias e Ferrovias", com perda de 266 postos de trabalho.

Diante do resultado atual, o número total de maranhenses empregados formalmente atingiu a marca de 659.979.



www.**imesc.ma**.gov.br



SEPLAN Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento IMESC Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos